



Usos actuais e futuros da AMP do canal Faial–Pico

Como será o futuro? Definição dos cenários base AQUACROSS 2050

Hugh McDonald

23/5/18

The AQUACROSS project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 642317.



1. Contextualização
2. Sistema socio-ecológico complexo
3. Desenvolvimentos externos
4. Catalisadores de mudança
5. Pressões
6. Estado/biodiversidade
7. Funcionamento do ecossistema
8. Serviços de ecossistema
9. Sumário
10. Comentário

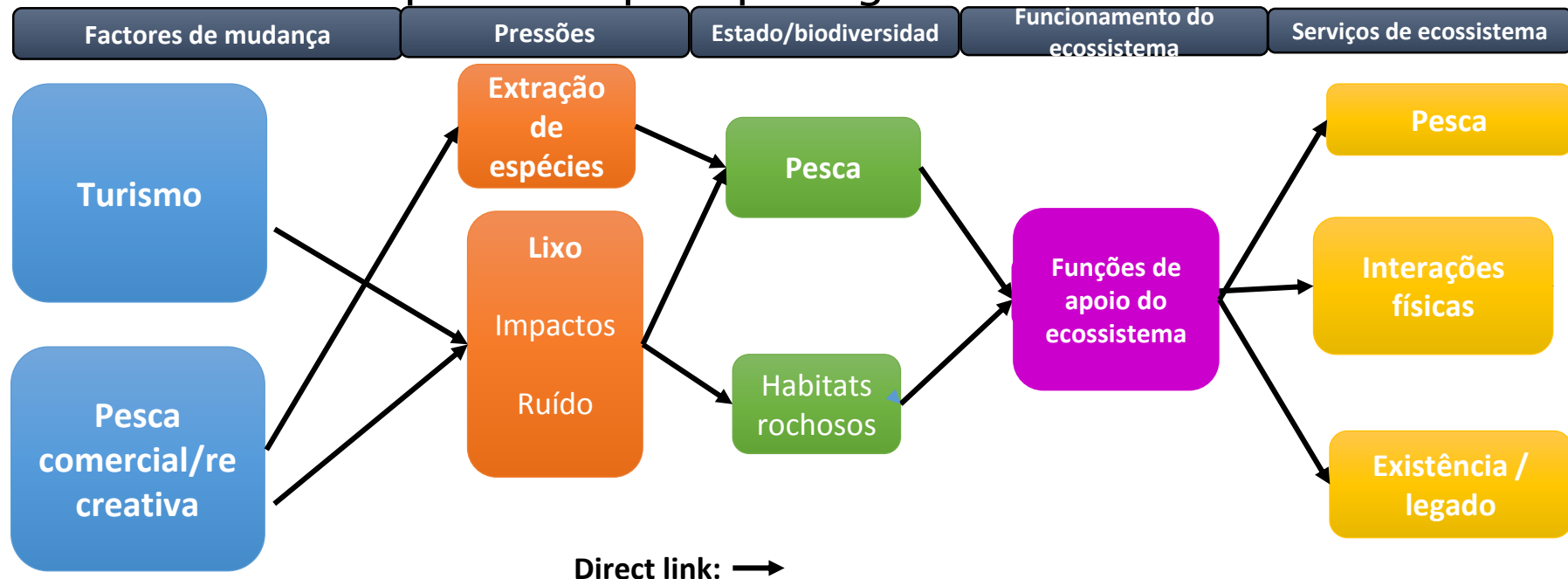
1. Contextualização



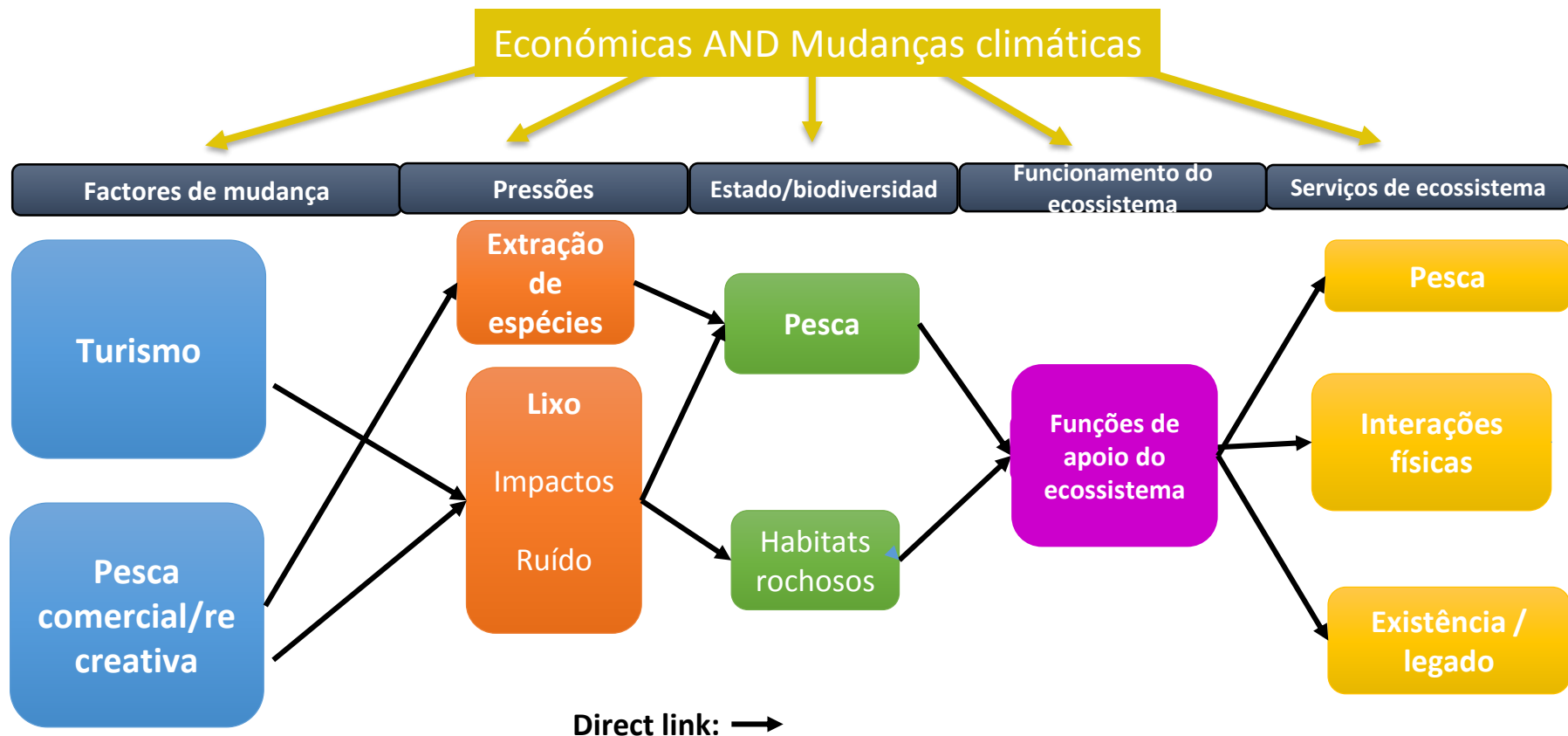
- ≡ Cenário base: como irá evoluir o sistema socio-ecológico do Canal Faial-Pico – até 2030 e 2050?
 - Tendo em conta a legislação actual
 - Factores externos (tendências económicas e alterações climáticas)
- ≡ Tendo em conta:
 - Contribuições dos utilizadores (entrevistas e o workshop de Outubro 2017)
 - Compreender o estado actual e tendências para o Canal Faial-Pico
- ≡ Objectivo da sessão:
 - (1) Beneficiar da vossa experiência e comentári
 - (2) identificação e definição de medidas

2. Canal Faial–Pico: Um sistema socio-ecológico complexo

- ≡ **Sistemas complexos: factores de mudança, pressões no ambiente, o estado do ambiente (biodiversidade), funções de ecossistema e serviços de ecossistema fornecidos, que por sua vez irão influenciar os factores de mudança...**
- ≡ **Perceber estas interações permite-nos desenvolver medidas eficientes e equitativas para proteger a biodiversidade**



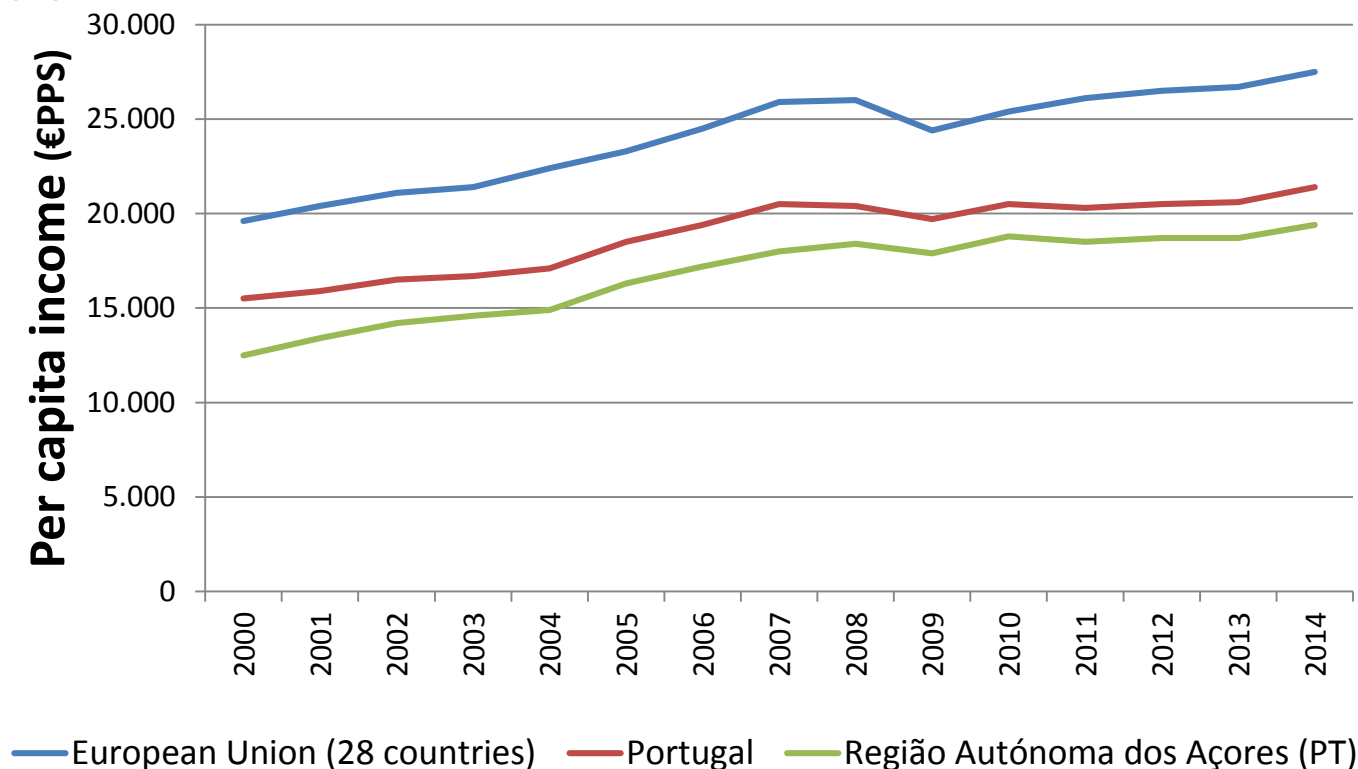
3. Factores externos até 2050



3. Factores externos: Tendências económicas até 2050



- ≈ Aumento gradual do PIB per capita
- ≈ Instabilidade económica – dependente da EU, Portugal, Mundo



3. Factores externos: Mudanças climáticas até 2050



≈ Impactos esperados nos Açores:

- Aumento do nível do mar
- Erosão costeira
- Tempestades: cheias, deslizamentos de terra
- Variabilidade

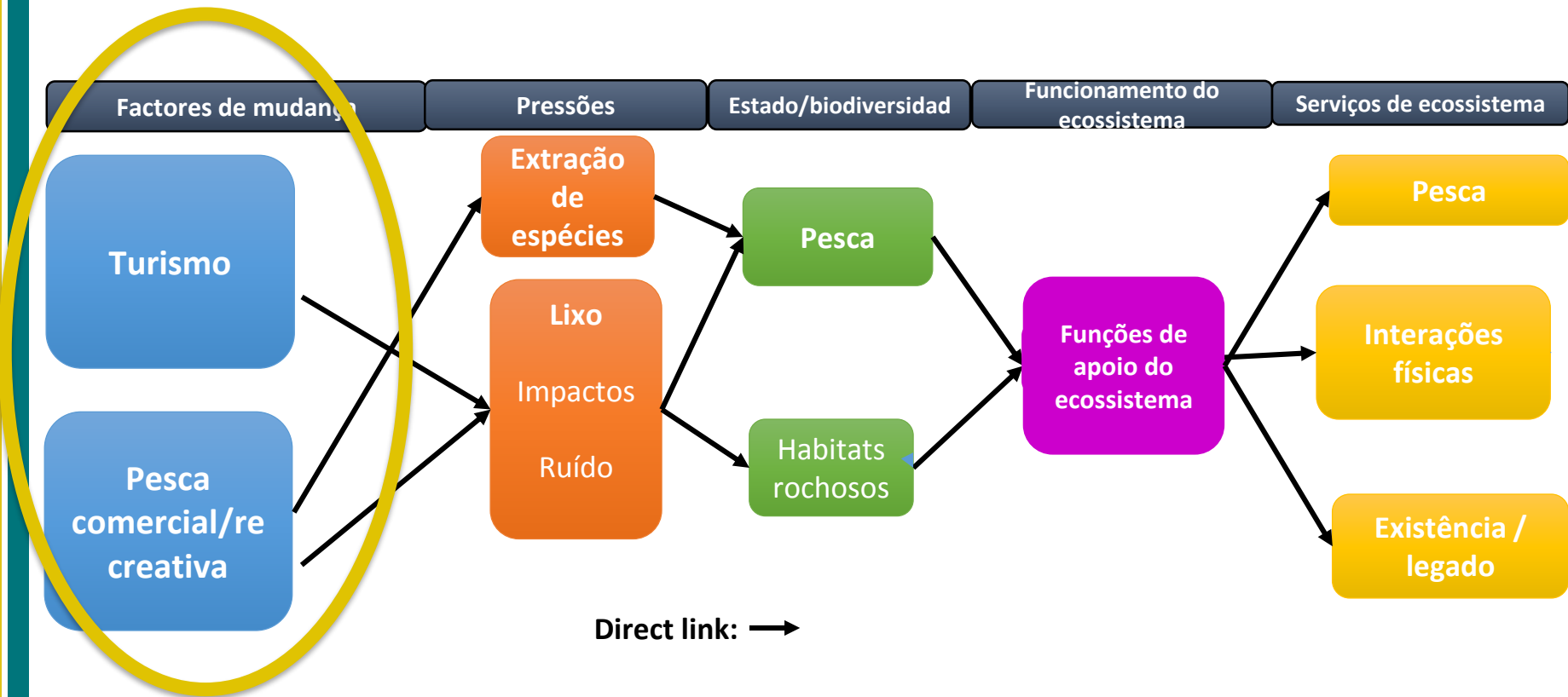


≈ Impactos no turismo: mais turismo fora da época alta, danos nas infraestruturas de suporte ao turismo

≈ Impacto nas pescas: alterações na distribuição de peixes

≈ Impactos na biodiversidade: mudanças rápidas afectam os ecossistemas

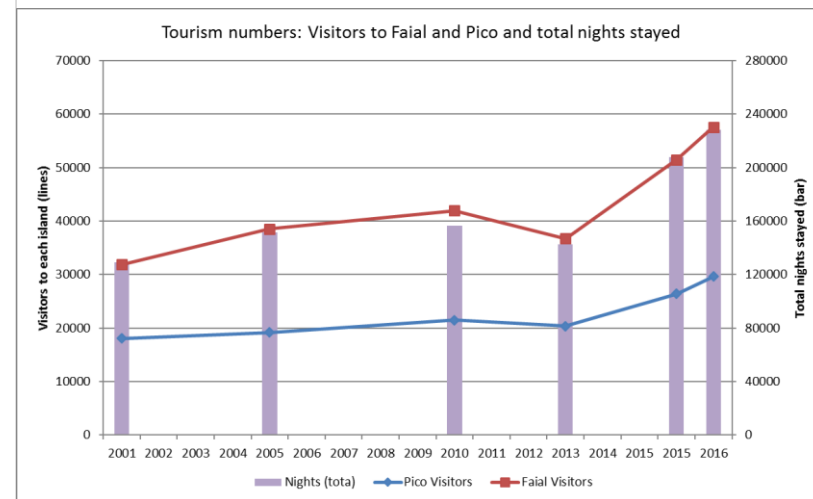
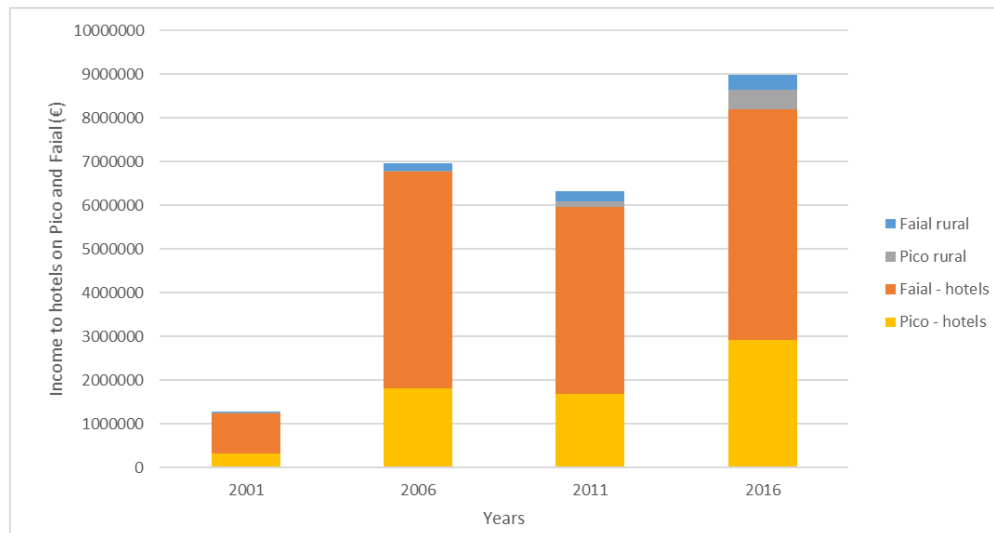
4. Factores de mudança até 2050



4. Factores de mudança: Turismo até 2050

Continuação da tendência crescente no turismo

- Numero de turistas, receitas, infraestruturas ...
 - Flutuações contínuas
- Aumento do turismo marinho no canal
 - Dependente da biodiversidade e da qualidade ambiental



Hotel income: Faial and Pico

4. Factores de mudança: Pesca até 2050

Pesca em 2050: ?

- Preços do peixe: Variam mas tendem a aumentar
- Stocks pesqueiros e capturas – não sabemos ao certo o que irá acontecer
 - Depende de como a pesca é gerida actualmente

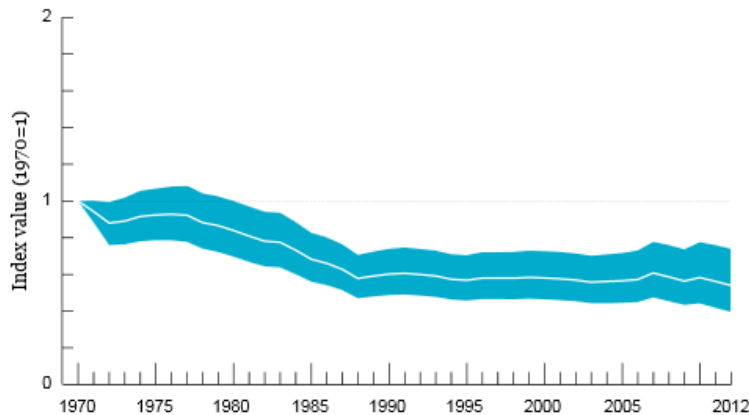
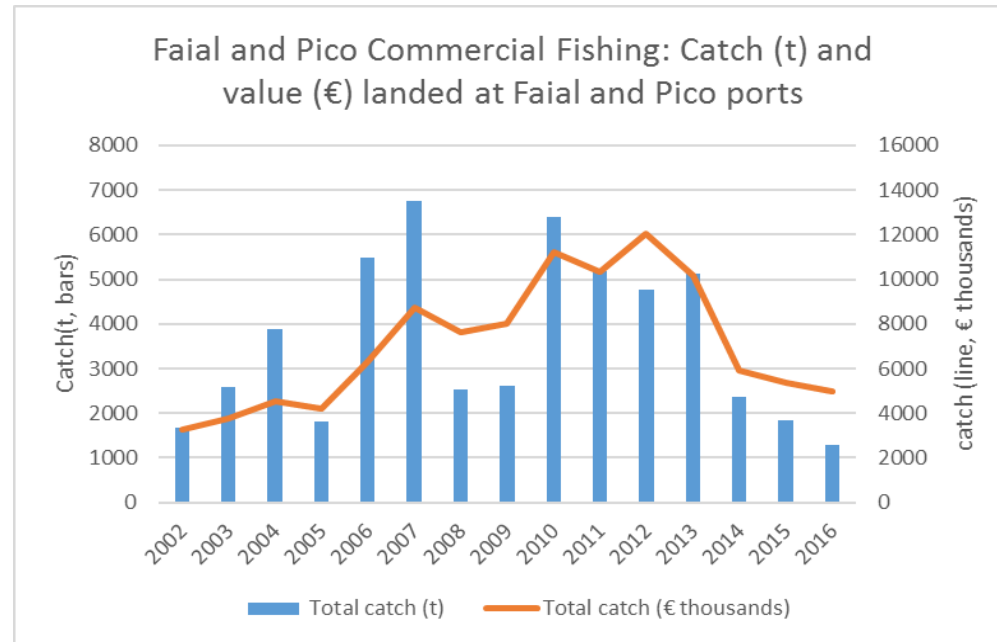
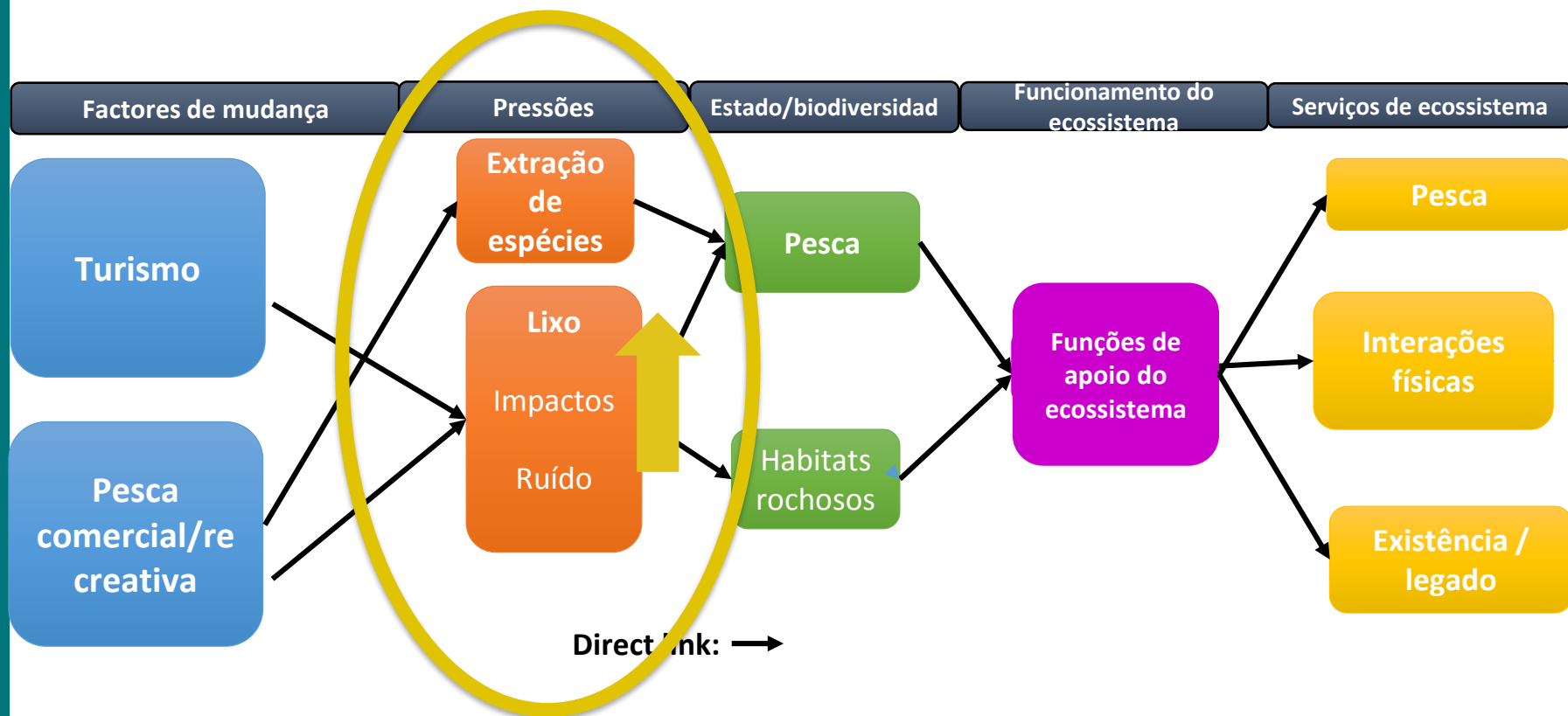


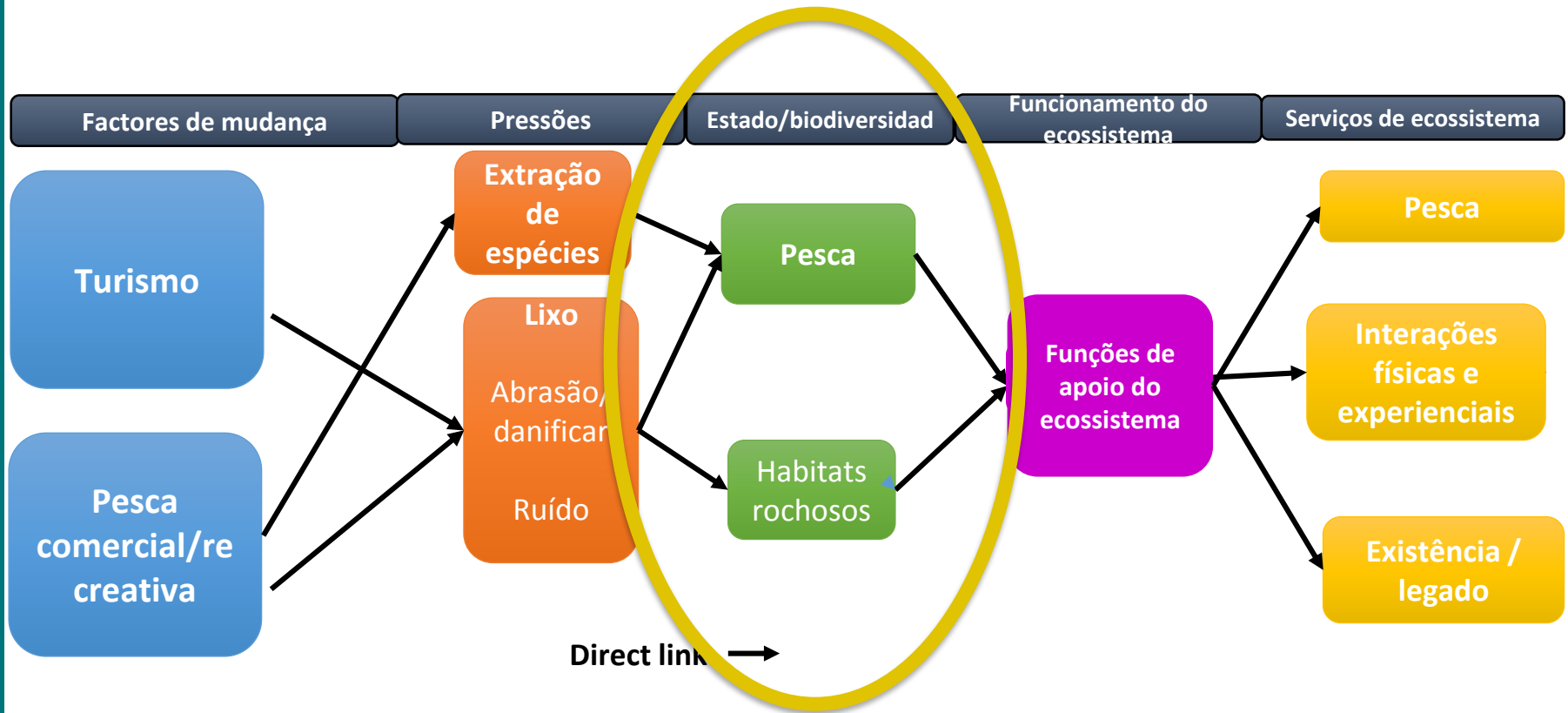
Figure 1: The global marine LPI shows a decline of 49 per cent between 1970 and 2012. This is based on trends in 5,829 populations of 1,234 species (WWF-ZSL, 2015).

Key
Marine Living Planet Index
Confidence limits

5. Pressões até 2050



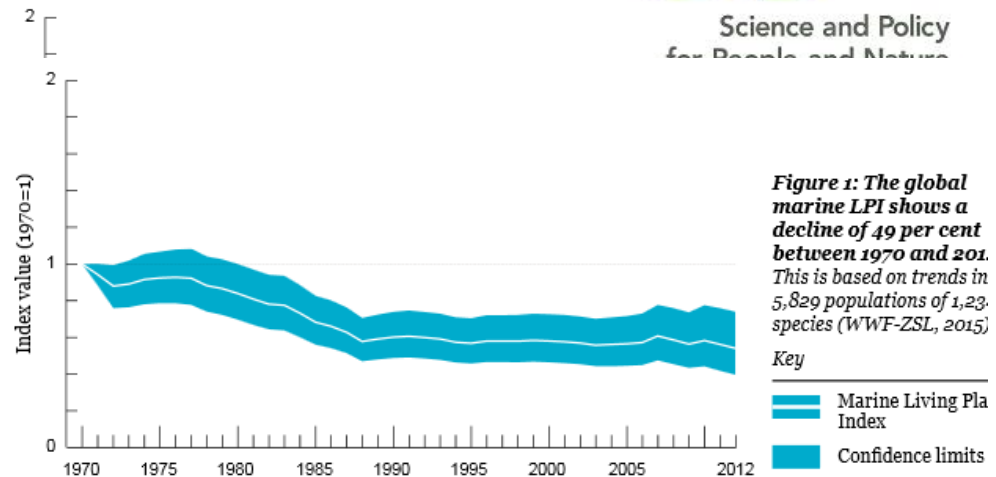
6. Estado do ecossistema/biodiversidade até 2050



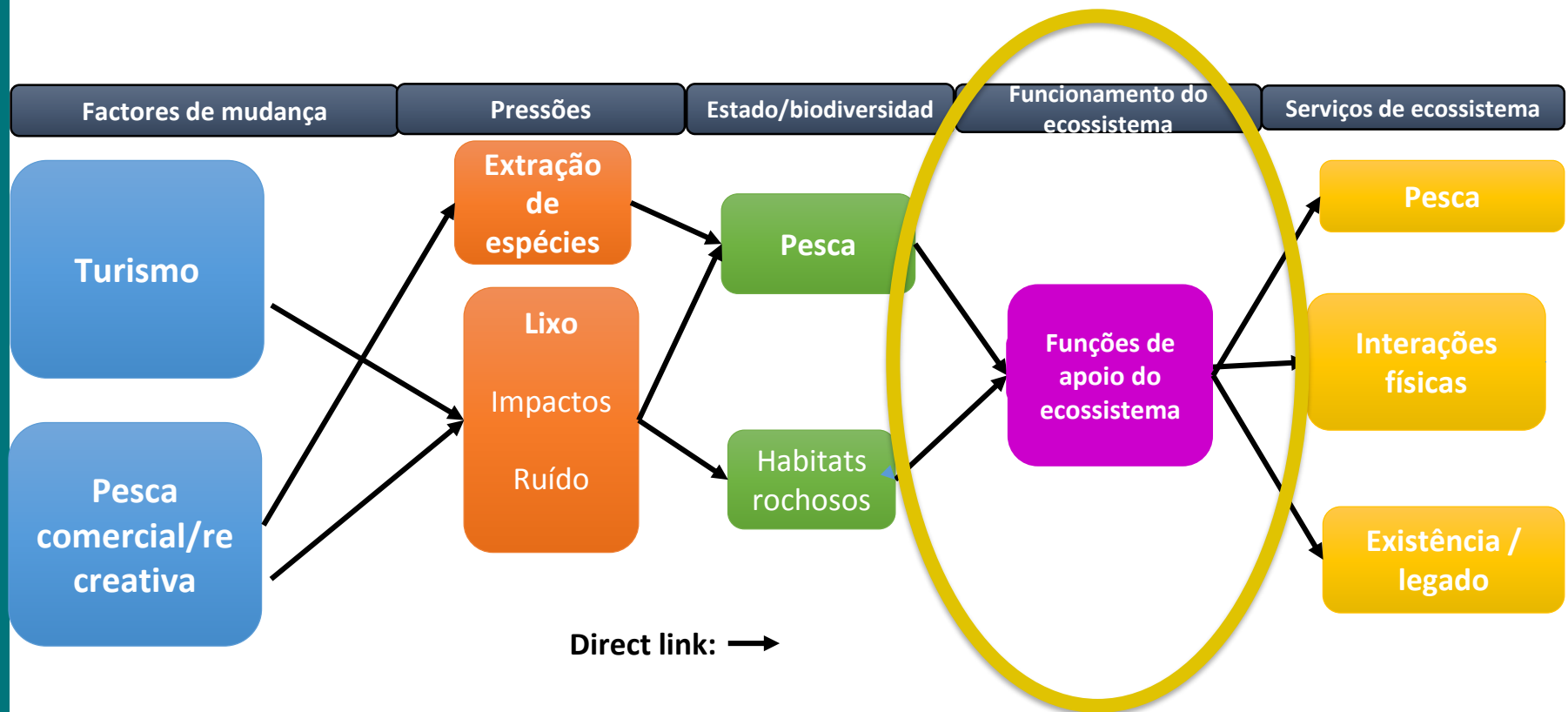
6. Estado do ecossistema/biodiversidade até 2050



- ≡ Estado ecossistema/biodiversidade: não é claro mas com tendência a decrescer
- ≡ Limitações a nível local: É necessário continuar a monitorizar a biodiversidade a longo prazo e de forma consistente
- ≡ EU/tendências globais: decréscimo na biodiversidade contudo a uma taxa menor
 - Impactos significativos em todos nós e em todos os sectores dependentes da qualidade ambiental do Canal



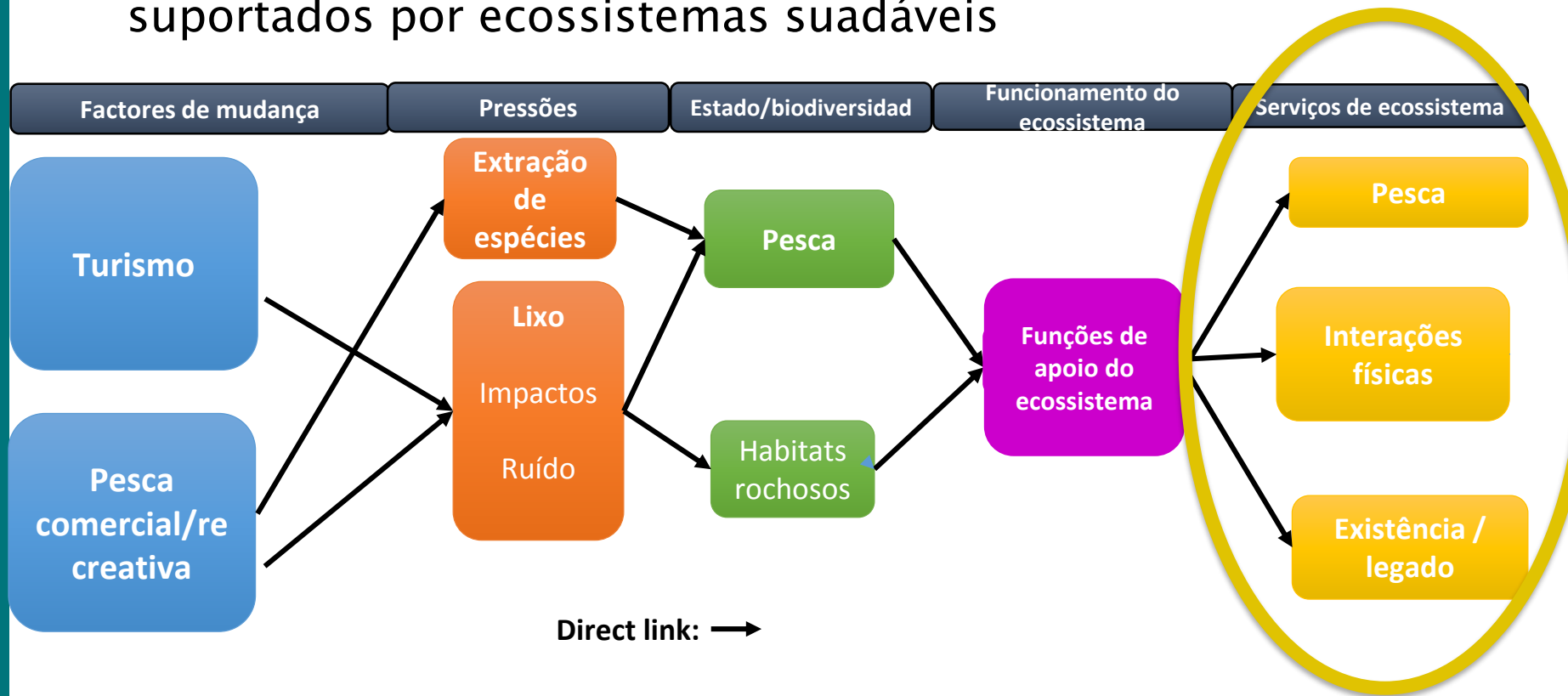
7. Funcionamento do ecossistema até 2050



Funcionamento do ecossistema até 2050: dependente da biodiversidade

8. Serviços do ecossistema até 2050

≡ Serviços do ecossistema= Benefícios para a sociedade suportados por ecossistemas saudáveis



≡ Tendências gerais: pouco claras e incertas!

≈ Até 2050:

- **As alterações climáticas** irão ter um impacto em todos os sectores aumentando a variabilidade e incerteza
- **Economia global** fluctuante
- O **Turismo** irá continuar a ser um sector com relância crescente – mais visitantes, receitas e infraestruturas.
- No geral, **habitats e espécies** no Canal Faial–Pico sob pressões crescentes – afectando todos!
- **Pesca comercial e recreativa** continuam a ser sectores centrais mas sensíveis devido às tendências incertas nos stocks pesqueiros

≈ Tudo está dependente de um **ecossistema saudável e resiliente**

≈ **Muitas incertezas**– é necessário **capacidade adaptativa**

10. Questões



- ≈ Será que não consideramos factores de mudança relevantes num cenário até 2050?
- ≈ Existirão outras pressões adicionais até 2050?
- ≈ Existem outros benefícios suportados pelo canal que não foram considerados?
- ≈ Comentários adicionais?